



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Mesa da Palavra

A Palavra de Deus

Não é de Consumo Rápido

Ninguém medita títulos de jornais ou notas de rodapé em noticiários de televisão. Ninguém medita discursos de políticos em desgaste rápido nem romances baseados em supostos escândalos para consumo imediato. E, no entanto, tudo isso deixa marcas e faz o seu caminho, sensibilizando e alertando ou corroendo e destruindo. No fim, restam conchas vazias, à espera de conteúdos novos, tão passageiros como os anteriores. A Palavra de Deus não é de consumo rápido. Pede tempo, disponibilidade... Escutá-La significa deixá-La empapar o solo, como a água da chuva que primeiro refresca, depois fecunda – «Assim como a chuva e a neve descem do céu e não voltam mais para lá, senão depois de empapar a terra, de a fecundar e fazer germinar (...), o mesmo sucede à palavra que sai da minha boca: não voltará para Mim vazia, sem ter realizado a minha vontade e sem cumprir a sua missão» (Isaías 55, 11)."

Elias Couto



sabia que...

São Policarpo - 23 de Janeiro

Nasceu em Esmirna, Ásia Menor, (Turquia), no ano sessenta e nove, no seio de uma família cristã. «Pelos próprios Apóstolos foi colocado como Bispo para a Ásia na Igreja de Esmirna». Assim escreve Ireneu, seu discípulo e Bispo de Lyon (Gália). Ano 100. Em 107 é testemunha da passagem de Inácio, Bispo de Antioquia, sob escolta, a caminho de Roma onde sofreria o martírio e dá-lhe hospedagem. Mais tarde o mesmo Inácio lhe escreverá uma carta que será famosa. 154: Policarpo vai a Roma para discutir com o Papa Aniceto sobre a data da Páscoa. Após o regresso a Esmirna, rebenta uma perseguição. Preso por ordem do Imperador e levado ao Proconsul da Província de Esmirna, é-lhe oferecida a opção de renegar e injuriar Jesus, para se salvar do martírio. Mas, ao Proconsul, responde: "Sim, sou Policarpo. Oitenta e seis anos são que completo no serviço de Jesus Cristo e Ele nunca me fez mal algum; como poderia injuriá-l'O?" Levado à fogueira, as chamas não o atingem. Diante desse milagre, Policarpo é morto pela espada de um soldado.



5 Anos de Peregrinações a Fátima

Faz no próximo mês de Março cinco anos que alguns cristãos da nossa Paróquia, motivados pela devoção aos Primeiros Sábados, propôs que se organizasse, em todos os primeiros sábados de cada mês, uma Peregrinação ao Santuário de Fátima, que tem um programa específico para quem deseja participar nesta devoção pedida por Nossa Senhora. Desde então, com raras exceções, todos os meses um ou mais autocarros de peregrinos saem da nossa paróquia rumo a Fátima. No próximo Sábado, dia 1 de Março, será o dia da próxima peregrinação a Fátima, aberta a quem desejar participar. Para tal, deverá inscrever-se nos serviços paroquiais, na igreja de Algés.

No Centro de Pastoral de Miraflores

Continuam a decorrer os encontros de Introdução à Bíblia (3ª Feira, 21h30) e os encontros "Onde está Deus, no Trabalho" (4ª feira, às 21h30).

Campanha "IRS Solidário" (Consignação dos 0,5%)

Convidamos a que, novamente neste ano, o nosso Centro Social Paroquial seja a instituição escolhida como beneficiária do 0,5% do nosso IRS. Com este valor vamos reforçar o fundo de solidariedade com que fazemos face a tantos pedidos de ajuda que nos chegam de um número cada vez maior de famílias em dificuldades. Para tal, basta indicar no modelo 3, nº 9, do Anexo H do IRS o NIPC do Centro Social Paroquial Cristo – Rei de Algés que é o 501 772 570. *Divulgue este número. Não deixe cair esta ideia*

O Amor é a Essência de Deus

O amor é a essência do próprio Deus, é o sentido da criação e da história, é a luz que dá bondade e beleza à existência de cada homem. Ao mesmo tempo, o amor é, por assim dizer, o "estilo" de Deus e do crente, é o comportamento de quem, respondendo ao amor de Deus, concebe sua própria vida como dom de si mesmo a Deus e ao próximo. Em Jesus Cristo, estes dois aspectos formam uma unidade perfeita: Ele é o Amor encarnado. Este Amor foi revelado a nós plenamente em Cristo crucificado. *Bento XVI*

Fazei-nos Felizes de Vós

Ó meu Deus e Senhor! Fazei-nos felizes de Vós, para irmos ao Vosso encontro. Não queremos a felicidade do ouro, nem da prata, nem das riquezas; não queremos felicidade das coisas terrenas, vãs, fugazes, próprias desta vida caduca. Que a nossa boca não profira a vaidade. Fazei-nos felizes de Vós, pois não Vos perderemos, nem nos perderemos a nós próprios. Fazei-nos bem-aventurados de Vós... Feliz o povo cujo Senhor é o seu Deus. *Santo Agostinho*



notícias



destaque



missiões da oração